

Nossas Raízes, Nossas Riquezas

Escola Fernanda Dornelas Câmara Paes

Professora Irani Irene Cardoso

Turma: 4º ano

Tema: O que temos da África em nós? Reflexões a partir da cultura afro brasileira.

Disciplinas: Português, Geografia, História, Artes, Ciências, Ensino Religioso e Educação Física.

Objetivo Geral

Conhecer a história da África e dos africanos, assim como a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional; resgatar a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes a história do Brasil.

Objetivos Específicos

Compreender que existiam algumas formas de escravidão no continente africano antes da chegada dos europeus e que a chegada desses povos à África alterou a prática da escravidão naquele continente.

Reconhecer a diversidade de povos africanos.

Localizar a África no Mapa Mundi.

Mostrar o cotidiano e a união dos negros escravizados aqui nas fazendas do Brasil.

Conhecer músicas, danças e ritmos de origem afro-brasileiro.

Conhecer, confeccionar e brincar com brinquedos e brincadeiras africanas.

Conhecer a culinária afro brasileiro.

Tomar conhecimento de pessoas importantes que fizeram e fazem história no Brasil e no mundo.

Conhecer as riquezas da África.

Enfatizar a importância dos movimentos negros.

Discutir a importância de ações afirmativas compreendendo a situação do negro no Brasil contemporâneo.

Respeitar as diferenças.

Identificar e demonstrar atitudes e valores como respeito, cooperação, participação e autonomia na atividade, a si mesmo e aos outros.

Selecionar e organizar movimentos para a criação de pequenas coreografias em grupo.

Metodologia

Sequência didática

1º dia: as atividades foram desenvolvidas por ilhas de aprendizagem.

1º Grupo:

Utilização do mapa mundi, para a identificação dos países e o percurso que os africanos

fizeram até aqui no Brasil. Como era a escravidão na África antes dos negros serem escravizados aqui para o Brasil. (texto no livro de história: O contato entre africanos e europeus).

2º grupo:

Leitura e interpretação de um trecho do poema navio negreiro de Castro Alves. (Fatiado) enfatizando e debatendo sobre o sofrimento da viagem.

3º grupo:

Assistir no tablete o conto Africano A botija de ouro. Mostrando como eram tratados os escravos aqui nas fazendas brasileiras. Responder atividades de interpretação (xerocada)

4º grupo:

Debate a força e a união dos negros para conseguir suportar e amenizar o sofrimento. Questionando o grupo sobre o choque de cultura, sobre estarem em outro país com culturas totalmente diferentes das suas. Fazer penteados (tranças) e a brincadeira do caranguejo.

Para casa: pesquisar uma música de origem afro-brasileiro.

2º dia

Organização a sala em círculo para socializar a tarefa de casa.

Logo após dividir a sala em 4 grupos.

1º grupo:

Ouvir e criar uma coreografia para a música pérola negra.

2º grupo:

Texto informativo xerocado de músicas e ritmos de origem afro, escolher um ritmo e assistir a vídeos no You Tube.

3º grupo:

A letra da música pérola negra xerocada para que seja feita a leitura, e logo em seguida pesquisar o significado da palavra ilê a yê.

4º grupo:

Leitura do texto informativo sobre a capoeira, logo após assistir vídeos de roda de capoeira no You Tube identificando os instrumentos usados e os golpes.

Para casa: Pesquisar brincadeiras e brinquedos de origem afro-brasileiro.

3º dia:

Socializar em roda de conversa a tarefa de casa do dia anterior.

Nesse dia as atividades não foram possível serem realizadas por ilhas de aprendizagem, pois as mesmas eram necessária a participação de todos os alunos.

1º atividade: todos no pátio realizar a brincadeira roda africana, onde todos se divertem no ritmo contagiante da África.

2º atividade: continuando no pátio e brincar de Amarelinha africana.

3º atividade: construir o pião africano.

4º atividade: Ditado de palavras de origem afro.

Para casa pesquisar uma receita de origem afro.

4º Dia:

1º atividade: socializar as tarefas do dia anterior.

2º atividade: Leitura informativa: porque as pessoas têm cores diferentes, em seguida debates sobre o texto.

3º atividade: a história da feijoada, leitura e interpretação.

4º atividade: assistir um vídeo mostrando as riquezas das savanas.

Para casa pesquisar e trazer fotos de pessoas negras que fizeram e fazem história no Brasil e no mundo.

5º dia:

1º atividade, em círculo socializar a pesquisa de casa, cada aluno mostrar a foto e falar um pouco da pessoa negra da qual ele fez a pesquisa.

Dividir a sala em grupos

1º grupo: montar um cartaz com as fotos trazidas pelos alunos.

2º grupo: A importância dos movimentos negros. (Ações afirmativas texto no livro de história) responder as atividades.

3º grupo: leitura do texto sobre cotas em seguida responder as atividades.

Para casa: Pesquisar religiões de matrizes africanas.

6º dia:

1º atividade: socializar a tarefa de casa.

2º Atividade: texto sobre as religiões de origem afro.

3º atividade: Filme kiriku e a Feiticeira.

4º atividade: interpretação na folha sobre o filme.

5º Atividade: pintura do desenho da Feiticeira.

Para casa: Produção textual (Eu vivendo no ano de 1650)

7º dia:

1º atividade: Socializar a tarefa de casa.

2º atividade: Leitura do texto: o pequeno Príncipe preto.

2º atividade: Desenhar como eles imaginam que seja esse príncípio preto.

3º atividade: Construção de cartazes com frases sobre a consciência negra.

Primeiro cartaz: Providenciar com antecedência fotos de todos os alunos, colar em um cartaz com a frases Tire seu racismo do caminho que eu quero passar com A minha cor.

Segundo cartaz: Em folha de papel color set moldar a mão de cada aluno no papel, recortar e criar uma palavra para colocar dentro da mãozinha.

(Consciência Negra. Chega de...)

Resultados

Percepção de si e do outro como diferente.

Respeito as diferenças.

Desenvolvimento e potencialização da criatividade.

Reconhecimento da África como um continente e não como um país.

Ativação do senso crítico em relação a como as pessoas negras eram tratadas na época da escravidão.

Percepção os grandes avanços desde a escravidão até os dias atuais mas em contra partida conseguem identificar que ainda existe o preconceito.

Identificação das grandes contribuições do povo negro na formação da sociedade

nacional.

Considerações Finais

O aprendizado da história é influenciado pelo ensino de "história", assim afirma o historiador Jorn Rüsen (2001). Será portando, desse aprendizado que faremos a consciência histórica. E deve ser indiscutivelmente a finalidade almejada ao ensinarmos sobre a história e a cultura afro-brasileira em nossas escolas.